





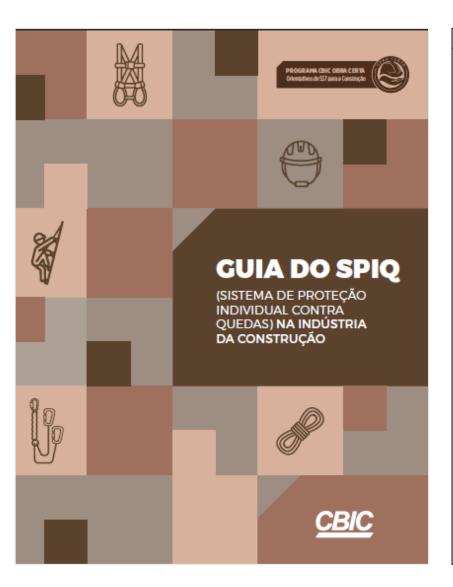
ABRIL VERDE SEMINÁRIO TÉCNICO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

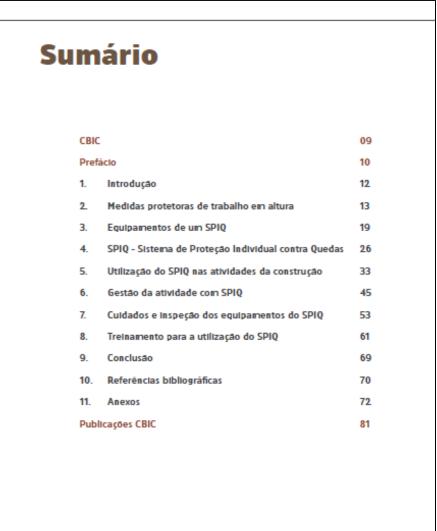
OBJETIVOS

Divulgar o GUIA do SPIQ com ênfase na Campanha Abril Verde.



GUIA DO SPIQ





O GUIA parte da necessidade técnica e prática de elucidar o SPIQ nas atividades da IC.

GUIA DO SPIQ

Tabela 1 - Ilustração da hierarquia de soluções para o trabalho em altura

Nívels de prioridade	Categoria de equipamento do trabalho	Mals alta Exemplos de med	Mais baixa	
		Coletiva	Individual	
Mals alta	Previne (elimina) uma queda	 Plataforma de trabalho com guarda-corpo; Sistema de guarda-corpo; Barreiras (por exemplo: redes); Pisos elevados; Plataforma de trabalho aéreo (PTA)*. 	Equipamento de prote- ção individual de trabalho em altura (sistemas de restrição).	
Mals balxa	Minimiza a distância e as consequências de uma queda	 Sistemas de retenção de queda por redes; Sistemas de amortecimento de queda. 	 Equipamento de proteção individual de trabalho em altura (sistemas de retenção de queda). 	

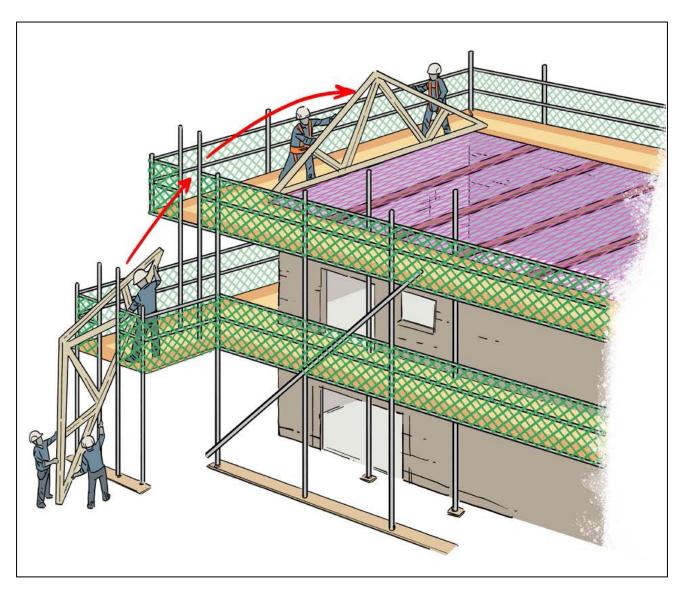
NOTA - Dentro de cada categoria:

- a) As medidas de proteção coletiva têm prioridade sobre medidas de proteção individual;
- b) Equipamento de trabalho apropriado (e sua ordem de prioridade) precisa ser determinado levando em consideração o trabalho a ser empreendido e o risco para aqueles que instalam, utilizam e removem o equipamento e as implicações para o resgate associado com o equipamento do trabalho utilizado.
- * Com o novo texto da NR-18, a Plataforma de trabalho aéreo (PTA) passa a ser denominada de Plataforma elevatória móvel de trabalho (PEMT).

Fonte: NBR 16489.

Conceito: priorizar as medidas de proteção coletiva.

GUIA DO SPIQ



Partindo da eliminação do risco e as medidas de proteção coletiva.

UTILIZAÇÃO DO SPIQ NAS ATIVIDADES DA IC

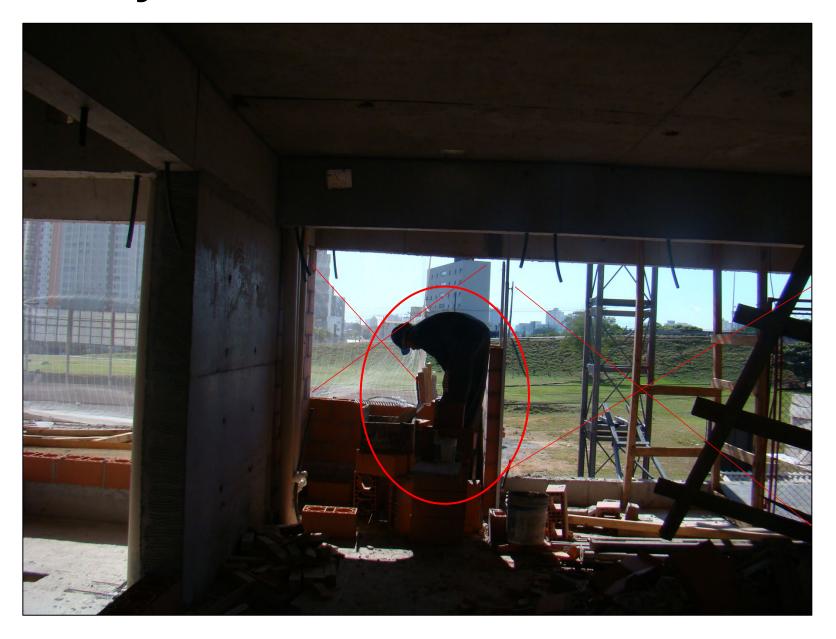
De uma forma geral, as principais atividades da indústria da construção que utilizam o SPIQ como medida de proteção são as que envolvem:

- a) Montagem, acesso, manutenção e desmontagem de equipamentos mecânicos de elevação de materiais e pessoas (gruas, guinchos e elevadores);
- **b)** Acesso a equipamentos (plataformas elevatórias móveis de trabalho PEMT, plataformas de cremalheira, andaimes suspensos, andaimes simplesmente apoiados, escadas fixas verticais e portáteis e cadeira suspensa.

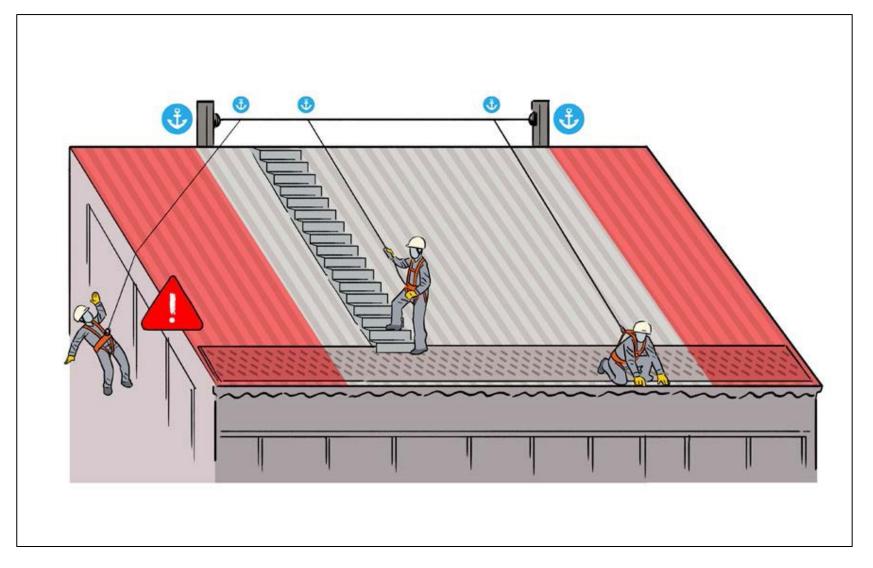
Ainda, entre outras atividades relacionadas à aplicação do SPIQ devido à exposição ao risco de quedas de trabalhadores, encontram-se:

- a) Escavações de valas e tubulões;
- **b)** Montagem, manutenção e desmontagem de SPCQ (guarda-corpos, redes de proteção, plataformas de proteção e plataformas em balanço);
- c) Montagem de estruturas metálicas.

UTILIZAÇÃO DO SPIQ NAS ATIVIDADES DA IC



UTILIZAÇÃO DO SPIQ NAS ATIVIDADES DA IC



Exemplo de SPIQ com linha primária e secundária e o risco das ancoragens nas periferias

CUIDADOS E INSPEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO SPIQ

Tabela 4: Sistemática cobrindo as diferentes inspeções que um equipamento do SPIQ deve receber durante sua vida útil

Sistemática de Inspeção dos Equipamentos									
Produto Novo		Produto Usado							
Soloção Aquisição		Rotineira Pré-uso		Periódica Adicional		Reparo			
Inspetor Capacitado		Usuário do Equipamento		laspetor Capacitado		Fabricante ou empresa/pro- fissional autorizado			
Verifica atendimento aos requisitos de compra e fun- cionamento perfeito		Tostos funcionais visual, tátil, relato de anomalias, limpeza		Verifica detalhes: visual, tátil e de função utilizando instru- mentos de medição. Limpeza e manutenção		Analisa a integridade do equipamento e executa reparo			
APROVADO	REPROVADO	APROVADO	REPROVADO	APROVADO	REPROVADO	APROVADO	REPROVADO		
Entrega para o usuário ou estoque	Devolver so forsecedor	Liberado para o trabalho	Não utilizar, identificar e enviar para inspeção adicional	Entrega para o usuário ou estoque	Inutilizar o descartar ou envio para reparo	Entrega para o usuário ou estoque	lautilizar o descartar		

de Altura x Custo x Cuidados

Fonte: Manual de Acesso por Corda/Abendi, 2016 – adaptado da fonte pela empresa TSST Proteção Contra Quedas, tendo como referência a NR-35, NBR 16489 e EN 365.

CUIDADOS E INSPEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO SPIQ



CUIDADOS E INSPEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO SPIQ





TREINAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO SPIQ

Conteúdo programático da NR-35:

- a) Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;
- b) Análise de risco e condições impeditivas;
- c) Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;
- d) Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;
- **e)** Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;
- f) Acidentes típicos em trabalhos em altura;
- **g)** Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

Portanto, cabe à organização comprovar quanto ao treinamento de trabalho em altura:

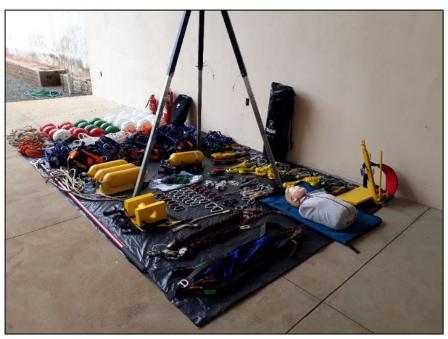
- a) Aprovação do trabalhador no treinamento;
- b) Qualificação do responsável técnico;
- c) Proficiência do instrutor;
- d) Emissão de certificado;
- **e)** Avaliação sistemática da aptidão física e mental do trabalhador que o torne apto para a execução de atividade com risco de queda de altura, inclusive consignando no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) que ele está apto para exercer a atividade de trabalho em altura.

TREINAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO SPIQ



ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS
DO PROVEDOR DO
TREINAMENTO

ATENDEM AS EXIGÊNCIAS DA ATIVIDADE DO TRABALHO EM ALTURA?



TREINAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO SPIQ



TREINAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO SPIQ Cadeira Suspensa

Conforme a nova NR-18, o conteúdo programático da capacitação para os trabalhadores que utilizam a cadeira suspensa deve conter informações sobre:

- a) Modo de operação;
- b) Técnicas de descida;
- c) Tipos de ancoragem;
- d) Tipos de nós;
- e) Manutenção dos equipamentos;
- f) Procedimentos de segurança;
- g) Técnicas de autorresgate.

TREINAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO SPIQ Cadeira Suspensa

Recomenda-se que os provedores de capacitação para a utilização da cadeira suspensa atestem a existência de estrutura mínima nas seguintes condições:

- a) Cadeira suspensa compatível com a que o usuário utilizará no desempenho de suas atividades;
- **b)** Comprovação que as cadeiras suspensas foram revisadas anualmente pelo fabricante ou por seus credenciados;
- **c)** Sistemas de sustentação (vigas e afastadores) para a instalação dos equipamentos;
- **d)** Sistemas de ancoragem do SPIQ (Sistema de Proteção Individual contra Quedas);
- **e)** Acesso à cadeira com total segurança, garantindo SPCQ (Sistema de Proteção Coletiva contra Quedas) ou SPIQ (Sistema de Proteção Individual contra Quedas);
- **f)** Simuladores para a montagem e utilização da cadeira suspensa em superfícies frágeis (telhados com telhas de fibrocimento e claraboias), platibandas sem resistência estrutural, negativos, terraços e ampliação de pavimentos.

ROBINSON LEME

Secretário Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – NSCT

Representante Titular da Bancada dos Trabalhadores na CTPP pela NCST

Vice-Presidente para assuntos de SST – FETICOM-SP Engenheiro de Segurança do Trabalho da MSL – Consultoria e Treinamentos

Administrador de Empresas
Técnico de Segurança do Trabalho
Especialista em Higiene Ocupacional
robfeticom@terra.com.br



Obrigado.